

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**MORGANA THEREZA GOMES DE OLIVEIRA**

**Intervenção organizacional em um município do nordeste brasileiro: o caso do uso de drogas**

**FLORIANÓPOLIS (SC)  
2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**MORGANA THEREZA GOMES DE OLIVEIRA**

**Intervenção organizacional em um município do nordeste brasileiro: o caso do uso de drogas**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Opção Atenção Psicossocial do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

**Profa. Orientadora: Msc. Sara Pinto Barbosa**

FLORIANÓPOLIS (SC)  
2014

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

O trabalho intitulado “**Intervenção organizacional em um município do nordeste brasileiro: o caso do uso de drogas**” de autoria do aluno **Morgana Thereza Gomes de Oliveira** foi examinado e avaliado pela banca avaliadora, sendo considerado **APROVADO** no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Área Atenção Psicossocial.

---

**Profa. Msc. Sara Pinto Barbosa**  
Orientadora da Monografia

---

**Profa. Dra. Vânia Marli Schubert Backes**  
Coordenadora do Curso

---

**Profa. Dra. Flávia Regina Souza Ramos**  
Coordenadora de Monografia

## **DEDICATÓRIA**

Quero agradecer, em primeiro lugar, a Deus, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada. Agradeço também ao meu esposo, Wellington, que de forma especial e carinhosa me deu força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades, quero agradecer também a minha jóia preciosa, minha filha, Maria Clara, que embora ela não tivesse conhecimento disto, mas iluminou de maneira especial os meus pensamentos, sempre ao meu lado me levando a buscar mais conhecimentos. E por fim, e não menos especiais, meus pais, Gilvan (in memorian), que me ensinou a ser o que sou e minha amada mãe, Aparecida, que sempre está ao meu lado, me dando muito apoio e seu amor incondicional de mãe, e meu irmão Felipe, a quem tanto amo e deixo para ele aqui minha experiência.

## UMÁRIO

1. Introdução -----	7
2. Fundamentação Teórica -----	11
3. Metodologia -----	15
3. Considerações finais -----	16
4. Cronograma de execução das atividades -----	17
Referências-----	18
ANEXO I	
ANEXO II	

## **RESUMO**

O consumo de drogas no mundo é hoje um problema de saúde e um problema também social. No município de Messias (Alagoas), a situação não é diferente, sendo considerado um local de médio risco para a situação de uso e abuso de drogas. O crescimento do consumo e dos problemas relacionados ao uso de drogas, atualmente é um grande desafio para a implementação de políticas de atenção aos problemas com drogas que exige respostas eficazes do governo e da sociedade na construção de um programa de intervenção integrada que inclua ações relacionadas à promoção da saúde e informação sobre os riscos do uso, disponibilização de serviços de atendimento, estudos sobre tratamento, dentre outros. Neste sentido, esse trabalho se dedica a elaborar uma proposta de intervenção organizacional no municipal que, quando implantado, terá uma atuação intersetorial para o enfrentamento ao problema do uso droga na área de abrangência do município. Após discussões abertas a população em geral e com a presença de diversos profissionais notou-se a dificuldade dos profissionais em lidar com essa temática, seja por falta de conhecimento, preconceitos ou mitos envolvidos. Tornando necessário ampliar esses serviços não apenas para o usuário, mas para seus familiares bem como a população em geral, promovendo a prevenção do uso de drogas com ações nas escolas e capacitação de profissionais, lideranças comunitárias e religiosas. Esperamos com a implantação desse comitê, maior qualidade na oferta do serviço ao usuário e seus familiares, bem como fortalecer toda a rede social e de atenção dos mesmos.

## 1 INTRODUÇÃO

Droga é toda e qualquer substância, natural ou sintética que, introduzida no organismo modifica suas funções [...] As drogas estão classificadas em três categorias: as estimulantes, os depressores e os perturbadores das atividades mentais [...] O termo droga envolve uma gama de substâncias, tais como analgésicos, estimulantes, alucinógenos, tranquilizantes e barbitúricos, além do álcool e substâncias voláteis [...] Drogas psicotrópicas são as que têm tropismo e afetam o Sistema Nervoso Central, modificando as atividades psíquicas e o comportamento [...] Essas drogas podem ser absorvidas de várias formas: por injeção, por inalação, via oral, injeção intravenosa ou aplicada via retal (supositório) (COSTA).

Sabemos que a curiosidade se dá na adolescência e pré-adolescência, época das experiências sobre o novo, e se deve ter cuidados e iniciar um trabalho educativo de prevenção. Alguns tipos de drogas são os barbitúricos, os ansiolíticos, inalantes, lança perfume, xaropes, cogumelos, a cocaína, a maconha, a heroína, merla, anfetaminas, LSD, ecstasy, crack, ópio, álcool, fumo, cafeína, anabolizantes, mefedrona, entre outras.

Devemos observar que essa etapa envolve aspectos psicossociais como vontade de experimentação do novo, início de contato com ambientes fora da escola e família, contato com pares e outros aspectos que propiciam contatos que podem aproximar os adolescentes da droga, portanto, o quanto antes iniciarmos nossa conscientização, não estaremos cometendo exagero algum.

Ao se falar em droga, certamente vamos despertar a curiosidade, que deve ser utilizada para a formação de conceitos sadios e exatos e sobre as desvantagens de seu uso [...] Pais e professores devem, através de orientação segura e sem nenhum alarme, criar a condição necessária para que o adolescente se torne refratário aos assédios de maus amigos e traficantes (COSTA).

Sabe-se que ao usar drogas as pessoas sentem prazer e estudos indicam que é um prazer bem superior ao de um orgasmo, por exemplo. E como podemos ajudar uma pessoa que está sentindo prazer? Como lutar para não se ter esse prazer? A droga provoca o prazer que engana o organismo, que então passa a querê-lo mais. Mas o prazer provocado pela droga, *a posteiori* não é bom, porque provoca dependência e faz com que o indivíduo diminua gradativamente o repertório de atividades para buscar o prazer somente no uso de drogas.

Tal fato limita as possibilidades de vivenciais e torna o usuário, muitas vezes, isolado

somente no grupo de usuários de drogas, afasta-o do ciclo familiar e prejudica-o nas outras esferas sociais. Além disso, já é sabido que quanto mais tarde for o início do consumo, menor é a chance de dependência (MILAGRES; FIGLIE, 2009).

Ações de prevenção às drogas exigem saberes específicos e requerem ainda trabalho junto com a comunidade para construção de redes sociais no sentido de mobilização e responsabilização na prevenção (MILAGRES; FIGLIE, 2009). Desta feita, a criação de um comitê de combate as drogas no município de Messias, se faz necessário como forma de chamar à responsabilidade da população para um melhor direcionamento dessa temática no município.

### **Diagnóstico da situação**

O município de Messias (Alagoas) que segundo dados de 2011 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011), possui uma população de 15.682 habitantes e uma área é 113 km<sup>2</sup>. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município no ano de 2000 foi de 0,598.

De acordo com dados de 2012 obtidos por meio de um levantamento no nível da atenção básica, foi diagnosticado que no total de 210 entrevistados com idade entre 13 a 90 anos eram predominantemente do gênero masculino, as drogas de maior uso nesse levantamento foram o tabaco, o álcool, a maconha, o crack e a cocaína. Outro dado importante é que o município, segundo dados do Observatório do Crack, se encontra no nível “médio” de problemas relacionados ao consumo de crack para um município de pequeno porte, o que denota uma situação alarmante (OBID, 2007).

### **Antecedentes**

Ainda de acordo com os dados do matriciamento de 2012 do município (Anexo I e II) foram detectados 210 casos de usuários de drogas, sendo destes 150 homens e 60 mulheres. Quanto ao tipo de drogas utilizadas, a mais prevalente foi o Álcool, porém verificou-se a expansão do consumo de outras substâncias, especialmente tabaco, cocaína, crack, maconha e inalantes, que se associa ao contexto de vulnerabilidade de crianças, adolescentes, jovens e adultos.



## **Problema**

Em uma compreensão mais ampla o contexto da problemática da droga nos permite entender o consumo da mesma como um problema social e, devido as consequências, um problema de saúde pública, muito embora se compreenda e o usuário como sendo um cidadão que tem direito de usar o que quiser, tendo os profissionais de saúde e a comunidade, por vezes, o papel de buscar conscientizar a situação de risco e as implicações para sua rede de relações advindas do uso de drogas. Assim, o abuso de álcool, crack e outras drogas continuam sendo um dos maiores problemas de saúde pública do mundo, tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento (WHO, 2003).

Nesse cenário, atualmente estima-se que existam 76,3 milhões de pessoas com problemas relacionados ao uso de psicoativos, dos quais pelo menos 15,3 milhões sofreram algum distúrbio psiquiátrico. Em 2000, mais de 1.8 milhões de mortes foram atribuídos ao uso de álcool e 205.000 atribuídas ao uso de drogas ilícitas (BRASIL, 2010).

Portanto, com base nas discussões que estão acontecendo em nível nacional e de acordo com a Portaria Nº 2.843, de Setembro de 2010, que considera o cenário epidemiológico recente de usuários de drogas em expansão no Brasil, especialmente usuários de álcool, cocaína (pasta-base, crack, merla) e inalantes associado ao contexto de vulnerabilidade de públicos de criança, adolescentes e jovens, embora tenha se deixado de enfatizar o público idosos e os riscos associados a este. (BRASIL, 2010).

Após realizarmos algumas discussões abertas a população em geral e com a presença de profissionais da Saúde, Educação, Assistência social, Segurança pública sobre a problemática envolvida, notou-se a dificuldade dos profissionais de diversos profissionais (da educação, saúde, assistência social, segurança pública e público em geral) em lidar sobre a temática álcool e outras drogas, seja por falta de conhecimento, preconceitos com a temática, mitos envolvidos e mistificação. Nos alunos observou-se a facilidade na comercialização de álcool, crack e outras drogas, fato que os torna mais vulneráveis a situações de violência decorrente do tráfico de drogas ilícitas.

## **Justificativa**

O crescimento do consumo e dos problemas relacionados ao uso do crack e outras drogas, atualmente é um grande desafio para a implementação de uma política de atenção aos problemas com drogas no município de Messias. Este desafio exige respostas eficazes do

governo e da sociedade na construção de um programa de intervenção integrada que inclua ações relacionadas à promoção da saúde e informação sobre os riscos do uso do álcool, crack e outras drogas, disponibilização de serviços de atendimento, estudos clínicos sobre tratamento, dentre outros. Tornando necessário ampliar esses serviços não apenas para o usuário, mas para seus familiares bem como a população em geral, promovendo a prevenção do uso de drogas com ações nas escolas e capacitação de profissionais, lideranças comunitárias e religiosas.

Tomando como base os desafios supracitados, os dados e o mapa do matriciamento de 2012 do município de Messias (Anexo I e II) que mostra o cenário epidemiológico recente quanto à expansão do consumo de algumas drogas, especialmente tabaco, álcool, cocaína, crack, maconha e inalantes, nos propomos a planejar essa intervenção.

## **Objetivos**

### **Geral**

Implantar no município um espaço de articulação, discussão e reflexão sobre a dependência química a partir da realidade local, possibilitando analisar as necessidades e os recursos, elegendo as prioridades, com possíveis estratégias de atuação.

### **Específicos**

Qualificar os profissionais de saúde, educação, assistência e segurança pública frente ao plano de enfrentamento do álcool, crack e outras drogas;

Ampliar a oferta de serviços de tratamento e atenção aos usuários de álcool, crack e outras drogas e seus familiares;

Promover a prevenção criando condições para que os usuários e seus familiares tenham à sua disposição serviços públicos de saúde, assistência social e psicológica para apoiá-los no processo de recuperação e da reinserção social.

Oferecer aos usuários de crack e outras drogas uma abordagem ampla e qualificada respeitando as particularidades de cada dependente.

Desenvolver ações preventivas e informativas junto ao corpo discente, pais e comunidade local sobre o uso de álcool, crack e outras drogas;

Formar parceria com as redes de equipamentos sociais da cidade;

Apoiar ações municipais realizadas sobre álcool, crack e outras drogas.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O uso de substâncias psicoativas acontece há milhares de anos e provavelmente vai acompanhar toda a história da humanidade, seja por razões culturais, religiosas, recreativas, como forma de enfrentamento de problemas, para socialização ou para se isolar. Nesse contexto, encontram-se todas as substâncias que atuam sobre o cérebro, alterando de alguma forma o psiquismo, e se dividem em três grupos: depressores, estimulantes e perturbadores (BRASIL, 2010).

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde cerca de 10% da população de centros urbanos de todo mundo consomem abusivamente substâncias psicoativas independente da idade, sexo ou nível de instrução. Esse elevado consumo tem relação direta e indireta com vários agravos à saúde expressos em acidentes de trânsito, agressões e distúrbios de conduta bem como comportamentos de risco no âmbito sexual e a transmissão do HIV pelo uso de drogas injetáveis (BRASIL, 2003).

No Brasil, dados do II Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas realizado em 108 cidades brasileiras revelam que 12,3% da população brasileira são dependentes de álcool e 10,1%, dependentes de tabaco. Em relação à região Nordeste, o estudo constatou o uso de álcool na vida de 68,4% da população pesquisada e, em 16,9% a dependência do álcool e o uso do tabaco na vida de 37,4% (CARLINI et al., 2006).

Segundo a Organização Mundial de Saúde o prazer inicial proporcionado pelo uso de álcool e outras drogas acaba transformando-se em dor emocional. Existe a perda de controle, ou seja, ao beber ou usar a drogas aumenta gradativamente até que o indivíduo não consiga mais controlar seu uso. Debilita a parte física, espiritual, emocional, social, intelectual, profissional e escolar do indivíduo e tem características peculiares que afeta a família como um todo, e, além disso, essa prática pode evoluir para a dependência química. Segundo dados do CEBRID (2001), a droga mais utilizada pelos brasileiros é a maconha, seguida de solventes e inalantes, conforme quadro abaixo:

**Tipos de drogas usadas pelos brasileiros – CEBRID**

Maconha	6,9%
Solventes e inalantes	5,8%
Orexígenos (estimulantes do apetite)	4,3%
Benzodiazepínicos (calmantes)	3,3%
Cocaína	2,3%
Xaropes com codeína	2,0%
Estimulantes (anfetaminas)	1,5%
Opiáceos (remédios para dor derivados da morfina)	1,4%
Anticolinérgicos	1,1%
Alucinógenos	0,6%
Barbitúricos	0,5%
Crack	0,4%
Esteróides (anabolizantes)	0,3%
Merla (pasta de cocaína)	0,2%
Heroína	0,1%

Fonte: CEBRID, 2001

### 3. MÉTODO

Este TCC se dedica a fazer um planejamento de ações de intervenções na cidade de Messias - AL no que diz respeito às ações de enfrentamento de do uso e abuso de drogas. Para a realização deste projeto, no primeiro momento serão realizadas três reuniões com a defensoria pública do município para formar o comitê. No segundo momento serão realizadas reuniões com as secretarias para construção do plano de intervenção de cada secretaria. No terceiro momento será firmado o termo de compromisso dos órgãos envolvidos perante a justiça. Quarto momento será realizado o plano de intervenção por meio de oficinas, palestras, roda de conversas, reuniões de grupo, grupo de auto e mutua ajuda, caminhadas dentro outros com os profissionais da saúde, educação, assistência social, segurança pública e a comunidade local, tendo como recurso filmes, palestras, textos, apresentações com divulgação através da rádio comunitária, radio local, igrejas, setores públicos, carro de som, cartazes, panfletos, folders e no quinto momento será realizada uma avaliação dos trabalhos em cada secretaria.

A intervenção proposta terá a duração de seis meses e está planejada para que funcione com atuações de vários setores da sociedade: saúde, educação, religioso, de lazer e política. Tem-se a pretensão de que seu desenvolvimento perdure mais que seis meses, tornando-o um instrumento de execução das políticas públicas, muito embora o planejamento tenha sido feito tendo por base esse período.

#### 4. RESULTADOS

Esperamos a partir da implantação desse comitê uma maior qualidade na oferta do serviço ao usuário de álcool, crack e outras drogas e seus familiares. As palestras com promotor de justiça, ressaltando juridicamente o conceito e as consequências sobre o usuário e promovendo reflexões e maiores conhecimentos sobre a temática. Busca-se assim, o fortalecimento da rede de atenção de usuários de álcool e drogas.

Hoje o município de Messias- AL dispõe de um CAPS, desta forma a sensibilização da comunidade local em relação às medidas de prevenção de álcool, crack e outras drogas e formação de multiplicadores é imprescindível para aumentar a capacidade de promoção e resolução junto às demandas de álcool e drogas. Em geral a proposta exposta neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é:

Qualificar professores para trabalhar a questão das drogas;

Capacitar os profissionais da Equipe de Saúde da Família (ESF) para atender o usuário;

Capacitar os profissionais da Assistência para encaminhar o usuário à rede de atendimento e outros que por ventura surgiram no decorrer do projeto.

Ao realizar o matriciamento do município ficou evidente que os entrevistados omitem as informações sobre o consumo de drogas através das respostas do questionário que foi realizado, isso evidencia o preconceito e mito que envolvia as questões sobre o tema, constatamos que a maioria dos entrevistados, tem certo receio de debater sobre as drogas, embora achem o tema de suma importância. A grande maioria dos entrevistados disse que conhecem drogas ilícitas através da mídia televisiva, do rádio e internet. Além de bate papo informal com amigos e familiares. Conseqüentemente, quando responderam se já fizeram uso de algum tipo de droga, apenas um percentual de oito por cento dos alunos disseram que sim. E que fizeram o uso de maconha. Com relação à instituição que eles se sentem apoiados, seguros para o tratamento, foi unânime a família.

Fica evidente, através das respostas, que não possuem uma ideia clara a respeito de que tipo de mal as drogas podem causar a saúde ou como são consumidas. Consideram o

diálogo, a conscientização e o cuidado com as amizades, caminhos positivos no combate as drogas. Notamos que um percentual de setenta por cento dos educandos afirmou não conhecer um meio de prevenção eficaz, mas buscam se precaver.

As diferentes mídias a que tanto os alunos quanto seus familiares têm acesso, não informam com profundidade essa temática e em alguns casos, até atrapalham o desenvolvimento de alguns conceitos, dependendo do interesse de quem os apresenta. Daí a necessidade de a escola apresentá-los com maior riqueza.

É importante que os educandos interpretem o que lêem o que pesquisam na internet ou em outras fontes e o que assistem pela televisão para que possam distinguir informações sérias de informações que se limitam a fazer apologia às drogas. O comprometimento dos órgãos envolvidos foi fundamental para o sucesso do projeto, na pesquisa, nas reuniões, nos debates, no questionário respondido sobre o matriciamento. O comportamento dos envolvidos nas reuniões e as perguntas pertinentes ao assunto, no sentido de elucidar, dirimir as dúvidas á cerca do tema.

## **5. Considerações finais**

Com este projeto espera-se planejar de forma adequada as intervenções a serem realizadas em um município do nordeste brasileiro. Tais ações serão pautadas na abordagem preconizada pelo Ministério da Saúde do Brasil no que diz respeito à promoção e prevenção do uso e abuso de drogas. Espera-se empoderar os diversos setores da sociedade para lidar, tanto com a prevenção ao uso de drogas quanto ao tratamento de usuários.



## 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Discriminação	Ano: 2013						
	Período/ Meses						
	jun	Jul	ago	set	out	nov	dez
Reuniões semanais com a defensoria pública do município	x						
Reuniões semanais com as secretarias de assistência social e Educação e segurança pública		X					
Firmar o termo de compromisso dos órgãos envolvidos perante a justiça.			x				
Oficinas com os profissionais da saúde, educação, assistência social, segurança pública e a comunidade local				x	x	x	
Palestras com os profissionais da saúde, educação, assistência social, segurança pública e a comunidade local				X	x	X	
Rodas de conversas com os profissionais da saúde, educação, assistência social, segurança pública e a comunidade local				X	x	X	
Reuniões de grupo com os profissionais da saúde, educação, assistência social, segurança pública e a comunidade local				x	x	x	
Grupo de auto e mutua ajuda com os profissionais da saúde, educação, assistência social, segurança pública e a comunidade local				x	x	x	x
Caminhadas com os profissionais da saúde, educação, assistência social, segurança pública e a comunidade local				x	x	x	
Avaliação dos trabalhos em cada secretaria							x

## 6. ORÇAMENTO

Descrição das despesas	Quantidade	Valor em reais (R\$)	
		Unitário	Total
Notebook	01	2300,00	2300,00
Impressora	01	250,00	250,00
Microfone	01	80,00	80,00
Subwoofer para PC	01	250,00	250,00
Projektor	01	3000,00	3000,00
Caneta	300	0,60	180,00
Papel	05 resma	12,00	60,00
CD –ROM	100	0,10	100,00
Confecção de boné	100	5,00	500,00
Confecção de banner	5	60,00	300,00
Confecção de camisas	100	12,50	1250,00
Água	300	1,00	300,00
Coffee break	200	5,00	1.000,00
Palestrante	02	400,00	800,00
Deslocamento	10	20,00	200,00
<b>TOTAL</b>			<b>10.570,00*</b>

*\*O projeto será realizado com recursos próprios da prefeitura*

## REFERÊNCIAS

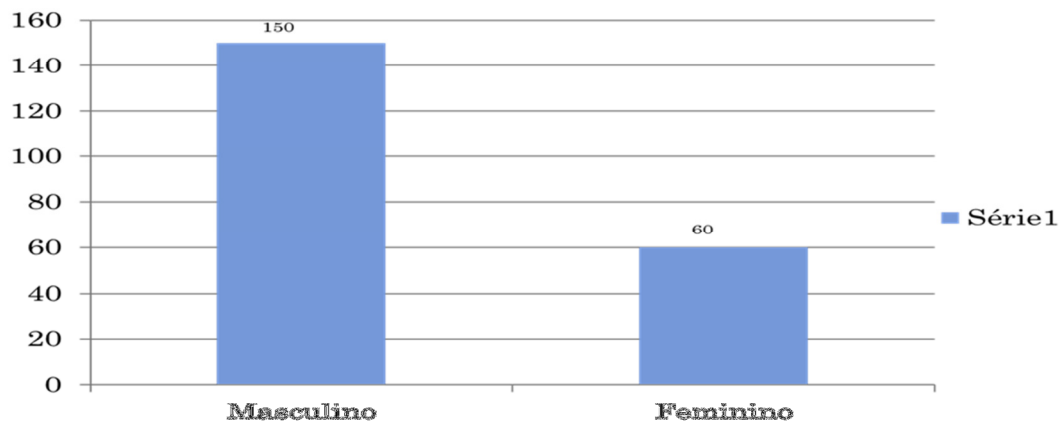
- BRASIL. Ministério da Saúde. A política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: <[http://www.ccs.saude.gov.br/saude\\_mental/pdf/smdados2008\\_SMD\\_05.PDF](http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/smdados2008_SMD_05.PDF)>. Acesso em : Janeiro de 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental em dados 5. (Informativo eletrônico), ano III, n.5, out. 2008. Disponível em: <[http://www.ccs.saude.gov.br/saude\\_mental/pdf/smdados2008\\_SMD\\_05.PDF](http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/smdados2008_SMD_05.PDF)>. Acesso em : Agosto. 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 4.135, de 17 de dezembro de 2010. Regulamenta a NOB SUS 2/87 no que se refere à Rede de Atenção Integral em Álcool e outras Drogas em municípios de pequeno porte no âmbito do Plano Integral de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. Diário oficial da união, Brasília, DF, 18 dez. 2013.
- CABRERA, M. A. S. et al. Fluxo salivar e uso de drogas psicoativas em idosos. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 53, n. 2, abr. 2007.
- CARLINI, E. et al. II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país - 2005. São Paulo: CEBRID/UNIFESP. Brasília, DF: Secretaria Nacional Antidrogas. 2006
- CARLINI, E. Et al. I Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil. Universidade Federal de São Paulo; Escola Paulista de Medicina; Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas; Secretaria Nacional Antidrogas, 2001. p. 1-380.
- Observatório do Crack. Disponível em < <http://www.cnm.org.br/crack/> Acesso em 08 de agosto de 2013.
- PILLON, S. C. et al. Perfil dos idosos atendidos em um centro de atenção psicossocial: álcool e outras drogas. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, dez. 2010.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n.º 4.135, de 17 de dezembro de 2010. Regulamenta a NOB SUS 2/87 no que se refere à Rede de Atenção Integral em Álcool e outras Drogas em municípios de pequeno porte no âmbito do Plano Integral de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. Diário oficial da união, Brasília, DF, 18 ago. 2013.
- Sistema de Informação da Atenção Básica. (2011). Disponível em: < <http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php>. Acesso em 07 de jul, 2013.
- <http://www.antidrogas.com.br/oquedrogas.php> em 09/04/2014 (Fonte: Como agem as drogas, Gesina L. Longenecker, PH.D. Quark books. Ilustrações de Nelson W. Hee)

## ANEXO I

DADOS DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DA CIDADE DE MESSIAS.

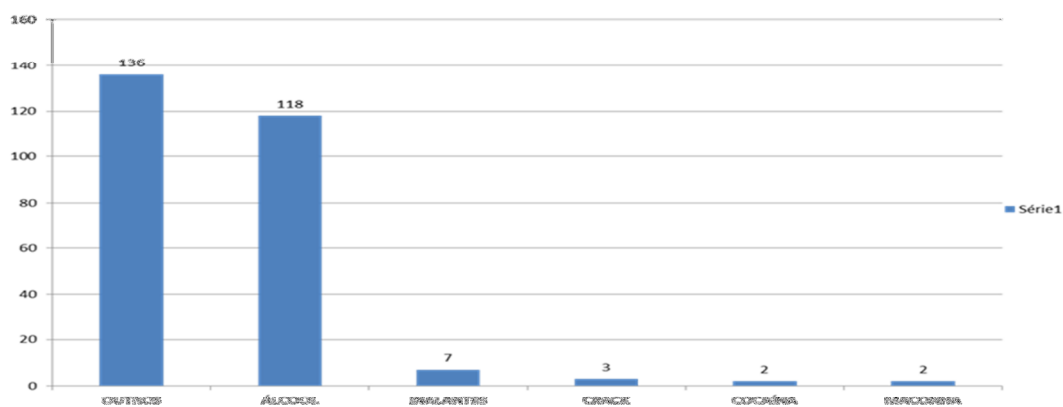
### DADOS DO MATRICIAMENTO:

→ Total de entrevistados(as): 210



Fonte: Dados do Matriciamento Messias - AL

### ...TIPO DE DEPENDÊNCIA



Fonte: Dados do Matriciamento Messias - AL

## ANEXO II

### MAPA DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DA. CIDADE DE MESSIAS.



Mapa do Matriciamento. Messias-AL. 2012.